

Casa Generalizia
MISSIONARI MONFORTANI

Viale dei Monfortani, 65
00135 ROMA
ITALIA
Tel. (0039) 06.30.50.203

SG 10-2020
Roma, 21 de março de 2020

SOLENIIDADE DA ANUNCIAÇÃO DO SENHOR

Caros amigos, irmãos e irmãs,

A celebração da solenidade da Anunciação do Senhor é para toda a Igreja a inauguração da "*plenitude dos tempos*" (Gl 4, 4), quer dizer o cumprimento das promessas e dos preparativos. Maria foi convidada a conceber Aquele no qual "*toda a plenitude da divindade*" habitará corporalmente. A resposta divina à pergunta: "*Como vai acontecer isso se eu não conheço homem?*" (Lc 1, 34) é dada pelo poder do Espírito: "*O Espírito Santo virá sobre ti*" (Lc 1, 35).

É no contexto desta celebração de tão grande importância que na família monfortina é feita ou se renova a consagração a Jesus por Maria. Neste ano, convido-vos a meditar no mistério da Encarnação, no nosso compromisso como consagrados, como discípulos de Jesus Cristo, no momento histórico que vivemos.

Na "*Oração à Santíssima Virgem pela Europa*" fazemos-lhe este pedido: "*Maria, Mãe da esperança, caminha conosco! Ensina-nos a proclamar o Deus vivente; ajuda-nos a testemunhar Jesus, nosso único Salvador; torna-nos serviçais em prol do nosso próximo, acolhedores para com aqueles que se encontram em necessidade; torna-nos promotores de justiça, trabalhadores apaixonados por um mundo mais justo; intercede por nós que trabalhamos na história com a certeza que o plano do Pai se cumprirá*".

É uma oração, uma súplica que ultrapassa as fronteiras europeias. É, na realidade, um compromisso, um programa de vida para toda a família monfortina, sobretudo nestes dias em que cresce no mundo o medo de nos aproximarmos uns dos outros por causa do COVID 19 (coronavírus).

Somos chamados a dar testemunho do Verbo encarnado, a ser "*serviçais em prol do nosso próximo, acolhedores para com aqueles que se encontram em necessidade*". Com responsabilidade e criatividade devemos encontrar um meio de manifestar a nossa proximidade e o nosso afeto para com os doentes.

Queremos ser "*promotores de justiça, trabalhadores apaixonados por um mundo mais justo*", por isso estejamos atentos para que ninguém se sinta vítima de preconceitos raciais, culturais ou sociais e que a todos sejam dadas as condições de um adequado tratamento

de saúde até se chegar à cura. Como farão face os países pobres a esta doença? Com que recursos?

É o momento de lembrar as palavras do Senhor: *"Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e recolhestes-me, estava nu e destes-me que vestir, adoeci e visitastes-me, estive na prisão e fostes ter comigo... Em verdade vos digo: sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes."* (Mt 25, 34-36. 40).

Celebrando este ano a festa da Anunciação, convido-vos a redobrar a oração por aqueles que sofrem de tantos modos no mundo de hoje. Estendamos a nossa oração e a nossa proximidade aos doentes devido ao coronavírus, aos migrantes da Turquia, bloqueados na fronteira da Grécia e também aos 900.000 refugiados no Sudão.

Afirmava o bispo de Belly-Ars, Dom Pascal Roland: *"Mais do que a epidemia do coronavírus, devemos temer a epidemia do medo...Esta crise global tem pelo menos a vantagem de nos lembrar que vivemos numa casa comum, que somos todos vulneráveis e interdependentes e que é mais urgente cooperar em vez de fechar as nossas fronteiras"* (Cf. <http://www.lafedequotidiana.it>).

Nesta mesma linha de pensamento, como não lembrar a mensagem de S. Luís de Montfort, verdadeiro grito que ecoa ainda hoje: *"Abri a Jesus Cristo"*.

Enfrentemos o medo com criatividade e celebremos a Anunciação do Senhor com gestos concretos de fraternidade. A todos vós, unidos na oração. Bom caminho de preparação para a Páscoa do Senhor.

Fraternalmente,



Pe. Luiz Augusto STEFANI, S.M.M.
Superior Geral